Frase, oração e período

1. Leia a tirinha abaixo:

Reescreva a frase nominal do quadrinho, transformando-a em frase verbal ou período.

2. Leia:

dos quadrinhos muito gostei cascão do	Gostei muito dos quadrinhos do Cascão
um conjunto de palavras	uma frase

Agora reescreva cada conjunto de palavras, organizando-o em frase.

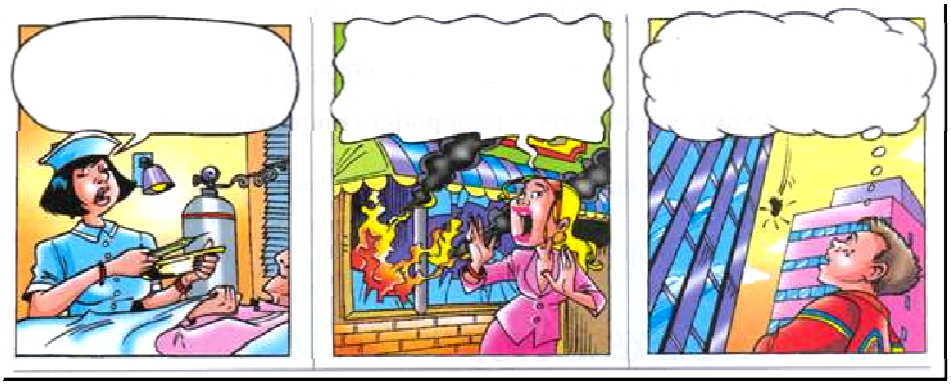
a) vende na vermelha cachorro-quente Leo praia

b) outros as nossas novelas em fazem países sucesso

c) Bia muito aniversário da dançamos de festa na

d) ecológicas ser reservas preservadas as precisam

3. Escreva nos balões frases nominais, de acordo com as ilustrações.



4. Leia.

Pai não entende nada

— Um biquíni novo?

— É, pai.

— Você comprou um no ano passado!

— Não serve mais, pai. Eu cresci.

— Como não serve? No ano passado você tinha 14 anos, este ano tem 15. Não cresceu tanto assim.

— Não serve, pai.

— Está bem, está bem. Toma o dinheiro.

Compra um biquíni maior.

— Maior não, pai. Menor.

Aquele pai, também, não entendia nada.

Luis Fernando Verissimo. O melhor das comédias da vida privada. Rio de Janeiro, Objetiva.

Agora veja.

"Aquele pai, também, não entendia nada."

a) Quantas palavras há nesse trecho?

b) Marque as alternativas corretas. Essas palavras:

( ) vêm organizadas em uma determinada sequencia.

( ) estão desorganizadas.

( ) vêm isoladas, não estabelecendo relações entre si.

( ) mantêm relações de sintaxe e de sentido, concordando entre si.

( ) têm sentido completo, dentro do contexto.

( ) não têm sentido completo.

c) O trecho inicia com letra maiúscula ou minúscula? Que sinal de pontuação marca o seu final?

d) O trecho transmite uma mensagem? Qual?

Este conjunto de palavras – "Aquele pai, também, não entendia nada." – é denominado **frase**.

> **Frase** – é a palavra ou o conjunto organizado de palavras, com sentido completo, que estabelece comunicação.

5. Leia e compare as frases.

I. "Um biquíni novo?"

II. "Você comprou um no ano passado!"

a) Sublinhe os verbos das frases.

b) O que você observou a respeito das frases em relação aos verbos?

Em sintaxe, a frase com verbo é chamada **período**.

> **Período** – é a frase que se organiza em torno de um ou mais verbos (ou locuções verbais), constituindo-se, portanto, de uma ou mais orações.

6. Leia e compare as frases.

I. "— Como não serve?"

a) Sublinhe o(s) verbo(s).

b) Como essa frase é chamada?

c) Nesse período:

( ) não há verbo.

( ) há 1 verbo.

( ) há 2 verbos.

( ) há 3 verbos.

II. "No ano passado você tinha 14 anos, este ano tem 15."

a) Sublinhe o(s) verbo(s).

b) Como essa frase é chamada?

c) Nesse período:

( ) não há verbo.

( ) há 1 verbo.

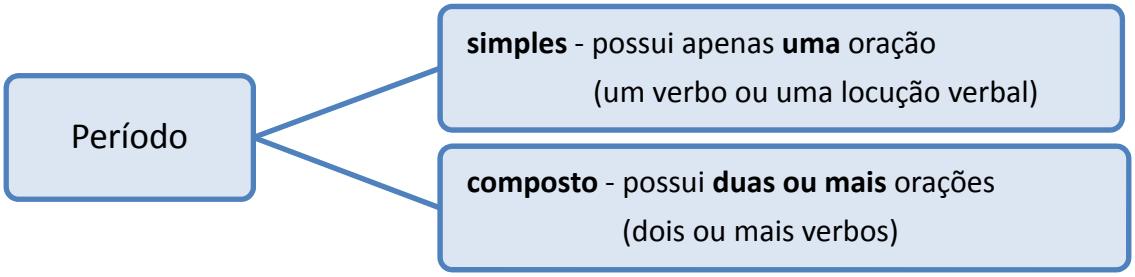
( ) há 2 verbos.

( ) há 3 verbos.

Portanto, no período **I**, há apenas uma oração e no **II**, duas orações.

> **Oração** – organiza-se em torno de um verbo ou de uma locução verbal, podendo ou não ter sentido completo.

De acordo com o número de orações, o período classifica-se em:



Veja:

"Como não serve?"

1 frase com verbo

1 oração (1 verbo)

1 período simples

"No ano passado você tinha 14 ano, este ano tem 15."

1 frase com verbo

2 orações (2 verbos)

1 período composto

7. Complete o quadro com frases do texto *"Pai não entende nada"*.

Tipos de frase	Frases do texto	Pontuação final
declarativa afirmativa		
declarativa negativa		
interrogativa		
exclamativa		
imperativa		

8. Relacione as colunas.

(a) Saia agora mesmo! ( ) declarativa afirmativa
(b) Você quer ir ao teatro? ( ) declarativa negativa
(c) Não poderei acompanhá-lo. ( ) exclamativa
(d) Como estou satisfeito com o meu presente! ( ) interrogativa negativa
(e) Gosto muito de vocês. ( ) interrogativa
(f) Você não participou da gincana? ( ) imperativa

9. Escreva nos parênteses **PS** para período simples e **PC** para período composto. Observe os verbos e as locuções verbais destacados.

( ) O carro velho do vovô **subia** lentamente a ladeira íngreme.
( ) Não **consegui montar** o quebra-cabeça, pois **faltavam** peças.
( ) O guia da excursão **explicava** com detalhes as atrações turísticas, para que todos **aproveitassem** bem a viagem.
( ) Os novos celulares **oferecem** aos consumidores muitas vantagens.

10. Leia o texto com a entonação que julgar adequada.

O que me diz...

Que frio! Que vento! Que calor! Que caro! Que absurdo! Que bacana! Que tristeza! Que tarde! Que amor! Que besteira! Que esperança! Que modos! Que noite! Que graça! Que horror!

Que doçura! Que novidade! Que susto! Que pão! Que vexame! Que mentira! Que confusão! Que vida! Que coisa! Que talento! Que alívio! Que nada... [...]

Que fazer senão ir na onda? Lá isso... Quer dizer. Pois não. É mesmo. Nem por isso. Depende. É possível. Antes isso. É claro. É lógico. É óbvio. É de lascar. Essa não! E daí? Sai dessa. [...]

Carlos Drummond de Andrade. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro,J. Aguilar, 1973.

Faça o que se pede:

a) Quantas frases nominais há no texto? Copie duas.

b) Retire todas as frases verbais.

c) Das frases verbais, só uma constitui período composto. Copie-a e explique.

d) Pense em seu dia-a-dia e responda: qual tipo de frase faz com que o texto se torne mais ágil, mais direto?

e) Portanto, em sua opinião, foi ocasional ou intencional a escolha por esse tipo de frase? Por que elas foram empregadas?

f) O título do texto está adequado ao emprego desse tipo de frase? Por quê?

11. Responda:

a) Ao construir esse trecho do texto, o autor utilizou maior quantidade de:

( ) frases nominais ( ) frases verbais

b) Em sua opinião, o que sugere o uso desse tipo de frase? Que efeito causa no leitor?

12. Leia.

a) Copie as orações desse período e sublinhe os verbos.

b) Os verbos mantiveram-se em uma mesma oração? Explique.

13. Leia a notícia.

Boa notícia

A comunidade de pandas cresce na China graças a um programa de reprodução em cativeiro. O Japão também vem mostrando resultados para salvar esses animais da extinção. Em dezembro, Mei-Mei, uma panda de 7 anos do zoológico de Shirahama, deu o à luz Yuhin, de 17 centímetros e 190 gramas. Com o filhote, agora são sete pandas vivendo sob proteção no Japão.

São Paulo, *O Globo - Globinho*, 28/7/2002, pág. 4.

Agora sublinhe os verbos das frases retiradas do texto e complete o quadro adequadamente.

"A comunidade de pandas cresce na China graças a um programa de reprodução em cativeiro"			
Pergunta	**Sim**	**Não**	**Justificativa**
É frase?			
É período?			
É oração			
É período simples			
É período composto?			
"Com o filhote, agora são sete pandas vivendo sob proteção no Japão."			
Pergunta	**Sim**	**Não**	**Justificativa**
É frase?			
É período?			
É oração			
É período simples			
É período composto?			

14. Sem repetir as frases do quadro (exercício 13), copie do texto *Boa notícia*:

a) um período simples e sublinhe o verbo (ou locução verbal).

b) um período composto e sublinhe os verbos (ou locuções verbais).

15. Agora, copie cada oração do período composto, selecionado no item b da questão 14, e sublinhe o verbo ou a locução verbal de cada uma.

Sujeito e predicado

1. Leia:

Sociedade

O homem disse para o amigo:
— Breve irei a tua casa
e levarei minha mulher.

O amigo enfeitou a casa
e, quando o homem chegou com a mulher,
soltou uma dúzia de foguetes.

O homem comeu e bebeu.
A mulher bebeu e cantou.
Os dois dançaram.
O amigo estava muito satisfeito.

Quando foi hora de sair,
o amigo disse para o homem:
— Breve irei a tua casa.
E apertou a mão dos dois.

No caminho o homem resmunga:
— Ora essa, era o que faltava.
E a mulher ajunta: — Que idiota!

— A casa é um ninho de pulgas.
— Reparaste o bife queimado?
O piano ruim e a comida pouca.

E todas as quintas-feiras
eles voltam à casa do amigo
que ainda não pôde retribuir a visita.

Carlos Drummond de Andrade. Obra completa. Rio de Janeiro, José Olympio, 1988.

Agora faça o que se pede.

a) As frases "— Que idiota!" e "O piano ruim e a comida pouca" são:

( ) frases nominais ( ) frases verbais

b) As frases acima podem ser orações?

( ) sim. ( ) não

c) Justifique sua resposta.

2. Responda:

a) A frase verbal "— Breve irei a tua casa / e levarei minha mulher." é um:

( ) período simples ( ) período composto

b) A frase verbal acima possui:

( ) uma oração ( ) duas orações ( ) três orações

Agora justifique as respostas dadas.

3. Observe o exemplo e complete as orações.

"O amigo enfeitou a casa."

Eu enfeitei a casa.

Nós enfeitamos a casa.

Eles enfeitaram a casa.

a) Breve eu irei a tua casa.

Breve ele

Breve nós

Breve eles

b) Eles voltam à casa do amigo.

Eu

Nós

Ela

Vocês

4. Sublinhe os verbos e separe as orações em sujeito e predicado.

a) Aquele padre organizou um dia de atividades religiosas para os jovens da Igreja.

b) No horário de verão, os dias parecem mais longos.

c) A Amazônia é a maior área verde do mundo.

d) Eu gosto muito de animais domésticos.

5. Escreva o núcleo dos sujeitos do **exercício 4** no lugar adequado do quadro.

Substantivo	Pronome substantivo
a)	
b)	
c)	
d)	

6. Escreva um predicado para cada sujeito dado abaixo.

a) Aquela fazenda

b) O amigo de Fábio

c) Eu e meus irmãos

d) A floresta Amazônica

7. Todas as orações do **exercício 6** estão em *ordem direta*. Reescreva-as em *ordem inversa*, colocando o sujeito após o verbo.

8. Sublinhe o verbo das orações abaixo e complete o quadro.

Atenção

O sujeito pode vir no início, no meio ou no final da oração.

Oração	Sujeito	Predicado
Durante a festa, alguém percebeu a sua falta.		
Caiu um tijolo do alto daquela construção.		
Quatro homens se perderam na Mata Atlântica.		
Era lisa e escorregadia aquela pista.		
Começaram os ensaios todas as tardes.		
Pedrinho e Emília são personagens de Monteiro Lobato.		

9. Agora complete os predicados abaixo, escrevendo os sujeitos.

a) Ontem, _____ foi maravilhosa.

b) Durante a excursão, _____ não passaram bem.

c) Naquela confusão, _____ perdeu os documentos.

d) Era lisa e escorregadia _____.

Tipos de sujeito

1. Leia:

Morre o inventor da lâmpada

Nova Jersey, 18 de outubro, 1931 – O americano Thomas Alva Edison, um dos maiores inventores do século, morreu aos 84 anos. A lâmpada elétrica, o fonógrafo e o filme de cinema estão entre suas invenções. Logo aos 12 anos, Edison montou um laboratório químico e, aos 15, já era telegrafista.

O sucesso veio em 1876, com a abertura de seu laboratório industrial em Nova York: de lá saíram mais de 1300 invenções.

Revista Os caminhos da Terra. São Paulo, Abril, outubro de 1998.

Agora sublinhe os sujeitos das orações retiradas do texto e indique os seus núcleos.

a) "Morre o inventor da lâmpada."

b) "O americano Thomas Alva Edison, um dos maiores inventores do século, morreu aos 84 anos."

c) "A lâmpada elétrica, o fonógrafo e o filme de cinema estão entre suas invenções."

d) "O sucesso veio em 1876, com a abertura de seu laboratório industrial em Nova York..."

e) "... de lá saíram mais de 1300 invenções."

2. Classifique os sujeitos das orações do **exercício 1**.

3. No texto, há uma oração com sujeito oculto.

a) Copie-a.

b) Indique o sujeito oculto.

4. Faça a análise sintática. Veja o exemplo:

"Logo aos 12 anos, Edison montou um laboratório químico..."

Sujeito simples = Edison

Núcleo do sujeito = Edison

Predicado = montou um laboratório químico logo aos 12 anos

a) São bem levados estes meus sobrinhos.

b) Bem ali na esquina, os dois se encontraram.

c) Ninguém conhece Maria.

d) Você e seus amigos presenciaram a briga.

e) Saí cedo hoje.

5. Leia:

De repente, no meio do silencio geral, ouviu-se uma voz. Era Ned Land quem gritava:

— Alerta! Veja o monstro! Dirige-se para nós.

Àquele brado, toda a tripulação se precipitou para o arpoador. A escuridão era total e, por muito bons que fossem os olhos do canadense, eu me perguntava como e o que ele teria visto. Sentia o meu coração bater aceleradamente. Land não havia se enganado e todos viram o objeto que ele apontava com a mão.

Júlio Verne. 20.000 léguas submarinas. Virtual Books Online.

A oração abaixo transmite duas informações básicas.

"[...] toda a tripulação se precipitou para o arpoador".

a) Quem se precipitou para o arpoador?

b) Qual a informação declarada sobre a tripulação?

6. Assinale a representação gráfica que pode ser associada à estrutura da oração do exercício anterior.

( ) ☐☐ ( ) ☐☐☐ ( ) ☐

Observe que a oração em questão é constituída de duas partes: sujeito e predicado.

7. Identifique e classifique os sujeitos correspondentes aos verbos em destaque no trecho abaixo.

"Eu **esperava** que a viagem de volta fosse tão tranquila quanto a primeira, mas na manhã seguinte acordei com uma batida violenta. O submarino **estava** inclinado de tal forma que só com dificuldade consegui chegar ao salão. Ned e Conseil já **estavam** lá, porém não sabiam o que tinha acontecido."

8. Complete as frases com sujeito simples ou composto. Observe a concordância dos verbos.

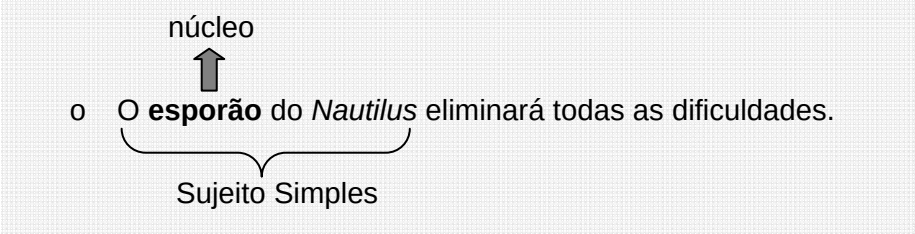
a) _____ fincaram a bandeira negra no território conquistado. (sujeito simples)

b) _____ enfrentaram perigos para chegar ao polo sul. (sujeito composto)

c) _____ enfrentou vários problemas durante a expedição. (sujeito simples)

d) _____ ameaçavam o término da viagem do submarino. (sujeito composto)

9. Classifique os sujeitos das orações e identifique os núcleos. Siga o exemplo:



a) Eu e outros companheiros estávamos com muito medo.

b) As horas se sucediam, implacáveis.

c) Nesse dia, Netuno, Conseil e eu remamos até uma praia distante.

10. Separe o sujeito do predicado.

a) "A pêndula do bar martelou seis horas." (Ribeiro Couto)

b) "Por minha vontade eu ficava ouvindo aquele menino a vida inteira." (José J. Veiga)

c) "Dona Anita deu meia dúzia de beliscões no caçula..." (Carlos H. Cony)

d) "Genoveva não se defendia de um erro ou de um perjúrio." (Machado de Assis)

e) "Atrás dele vinha o rapaz de cabelos louros, encaracolados, com os olhos azuis muito abertos." (José Clemente Pozenato)

f) "Os seus hábitos estranhos deixavam perplexos os moradores da rua." (Murilo Rubião)

g) "Vai alta no céu a lua da Primavera." (Alberto Caeiro)

h) "A casa de palha do negro Damião, o fogo comeu num instante." (José Lins do Rego)

11. Separe o sujeito do predicado e informe se a oração está na ordem direta ou inversa.

Modelo: No horizonte, sumia o sol lentamente.

Sujeito: o sol

Predicado: sumia lentamente no horizonte

Ordem Inversa

a) Aquela gritaria deixava-me tonta.

b) No lixo da feira, crianças garantiam o seu almoço.

c) Surgiu ao longe uma estrela.

d) Moças e rapazes procuravam divertimentos.

e) Por todas as firmas ele passou à procura de emprego.

f) Ninguém aguardava o sorteio.

g) Foram à escola Pai mãe e filho.

h) Poucos entenderam o plano.

i) Dominava o meu coração uma saudade imensa.

j) Inconformados, os candidatos derrotados deixaram o país.

12. Passe as orações do exercício anterior que estão na ordem inversa para a ordem direta.

13. Separe o sujeito do predicado e identifique o núcleo do sujeito.

a) Um bando de andorinhas pousou no fio elétrico.

b) As duas crianças estavam na creche da prefeitura.

c) A madeira é usada na fabricação de utensílios domésticos, na construção de embarcações e de casas.

d) Aqueles poucos atores reuniram-se em protesto no sindicato.

e) A luta em defesa do ambiente é necessária e fundamental.

f) As florestas nativas de São Paulo sobrevivem em pequena parte do território estadual.

14. Todos os núcleos identificados nas orações do exercício anterior pertencem a uma mesma classe gramatical. Qual é ela?

15. Junte os dois períodos num só, transformando sujeito simples em sujeito composto.

Modelo: O pai foi viajar. O filho foi viajar.

O pai e o filho foram viajar.

a) O consumo de carne bovina aumentou. A produção de leite aumentou.

b) A fome deve ser evitada. A violência deve ser evitada.

c) Os cartazes do candidato foram censurados. As palavras do candidato foram censuradas.

d) Os policiais localizaram os sonegadores de impostos. Os fiscais localizaram os sonegadores de impostos.

e) Os jornais noticiavam o acidente da Petrobrás. As rádios noticiavam o acidente da Petrobrás.

16. Leia os quadrinhos e classifique o sujeito dos trechos sublinhados.

Jim Davis. *Garfield*. In *Folha de S.Paulo*, 20/8/96. Intercontinental

17. Copie o sujeito das orações abaixo e classifique-o.

a) Ontem faltou apenas um professor.

b) Naquela rua, ocorreu um acidente ontem.

c) Na segunda-feira, chegou uma visita para nós.

d) Naquela enchente, morreu uma criança.

e) Já deu uma hora.

18. Agora, reescreva as orações do exercício anterior, passando o sujeito para o plural e observando a concordância do verbo com o sujeito.

19. Classifique o sujeito das orações.

a) Aquele senhor não conseguiu entrar no ônibus.

b) Voltem para casa mais cedo, meninas!

c) Durante o jantar, caíram pratos e copos no chão.

d) Instalaram uma nova emissora de rádio na nossa cidade.

e) Na primavera, sempre há muitas flores nos jardins e árvores.

f) No clube, só se fala do campeonato de vôlei.

g) Com o frio, geou em muitas cidades do Sul.

h) Nossa; como faz calor no Nordeste!

i) Que fazes aqui, sozinho, a essa hora?

20. Leia um trecho da música A banda, de Chico Buarque de Hollanda.

Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
(...)
O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
A moça feia debruçou na janela
Pensando que a banda tocava pra ela. (...)

Agora, faça a análise sintática, separando em sujeito e predicado as orações retiradas do texto. Observe o exemplo:

"O meu amor me chamou"

sujeito simples: o meu amor

núcleo: amor

predicado: me chamou

a) “Estava à toa na vida”

b) “A minha gente sofrida / despediu-se da dor”

c) “O velho fraco se esqueceu do cansaço”

d) “e pensou”

e) “ainda era moço”

f) “A moça feia debruçou na janela”

21. Reescreva as orações, tornando o sujeito indeterminado. Veja os exemplos:

Ele tratou desse assunto na reunião.

sujeito simples: ele

Trataram desse assunto na reunião.

sujeito indeterminado (verbo na 3ª pessoa do plural)

Tratou-se desse assunto na reunião.

sujeito indeterminado (verbo na 3ª pessoa do singular + pronome se)

a) Ela necessitava de ajuda naquela hora.

b) Ele confia em nosso trabalho.

c) Ela obedeceu a todos os pedidos.

d) Ele pensava na melhoria da qualidade de ensino.

22. Substitua o verbo *haver* pelo verbo *existir*, fazendo as modificações necessárias. Observe:

Há muitas pessoas na rua.

sujeito inexistente (verbo na 3ª pessoa do singular)

Existem muitas pessoas na rua.

sujeito simples: muitas pessoas (o verbo concorda com o sujeito)

a) Na cidade, havia muitas diversões para os jovens.

b) Haverá coisa melhor do que esse passeio?

c) Precisa haver menos guerra e mais amor.

d) Há muitas crianças com fome no Brasil.

23. Leia a tira a seguir e responda ao que se pede.

a) Qual é o sujeito de **liga**, de **dissesse** e de **poderia cair**?

b) Substitua *você* por *tu* na primeira fala e reescreva-a.

c) "E se eu te dissesse que neste exato momento um meteoro poderia cair bem onde você está?" Justifique por que se empregou neste e não nesse e por que se empregou onde e não aonde.

Texto para as questões de **24** a **28**.

Congresso Internacional do Medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo da igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1973. p. 105.

24. O poeta utiliza diversas vezes o verbo cantaremos. Qual é o sujeito? Como esse sujeito é classificado?

25. No verso "não cantaremos o ódio porque esse não existe", há duas orações. Qual é o sujeito da segunda oração? Do ponto de vista morfológico, qual é a classe da palavra que exerce a função de sujeito? A que outra palavra do texto ela está se referindo?

26. Em: "existe apenas o medo..." (verso 5), qual é o sujeito?

27. Qual é o sujeito de "depois morreremos de medo" (verso 5)? Classifique.

28. Coloque a oração abaixo em ordem direta; em seguida, indique o sujeito e destaque seu núcleo.

"sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas" (verso 11)

29. Identifique o sujeito e o predicado de cada frase; em seguida, destaque seus núcleos.

a) Os dinossauros também viveram nos polos.

b) Têm aumentado ultimamente as denúncias contra cientistas.

c) Existem mais de cem espécies de frutas venenosas.

d) Nos galhos da pitangueira, brincavam livremente os pássaros.

e) Nos últimos dez anos, muitos abandonaram seus sonhos.

f) Nestes livros, muitos autores contam suas experiências pessoais.

g) Naquele momento, foram saindo disfarçadamente os culpados.

30. Identifique os núcleos dos sujeitos. Em seguida, substitua esses núcleos por pronomes.

a) Os robôs domésticos nunca se cansam.

b) Ana, Cláudia e Patrícia já foram almoçar.

c) Sua atitude não me surpreendeu nem um pouco.

31. As frases a seguir estão na ordem inversa. Sua tarefa consistirá em:

1º: escrevê-las na ordem direta;

2º: identificar o sujeito;

3º: destacar o núcleo do sujeito.

a) Apareceu no jardim da casa de Ana Maria um ramalhete de flores.

b) Chegou ontem a São Paulo o representante do FMI.

c) Aconteceram, naquela cidade, muitos fenômenos inexplicáveis.

32. Nas frases abaixo, aponte o sujeito e classifique morfologicamente a palavra que funciona como núcleo.

a) Aqueles famosos atores da novela visitaram o presidente.

b) Aquilo nos preocupava intensamente.

c) Dois é um número par.

33. Ele fez anos no mês passado, amorzinho. Até contei a você que oferecemos a ele uma batedeira. Soubemos que a mulher dele precisava de batedeira, fizemos uma vaquinha, pronto. Mas por que você diz que para mim só existem dois signos?

ANDRADE, Carlos Drummond de. Horóscopo. In: Para gostar de ler - 2: crônicas. São Paulo: Ática, s/d. p. 28.)

Aponte e classifique os sujeitos das seguintes formas verbais:

a) fez

b) contei

c) oferecemos

d) soubemos

e) precisava

f) fizemos

34. Nas orações que seguem, classifique o sujeito.

a) Naquela empresa, trabalha-se durante a noite.

b) Viajavam mãe, filhos ê companheiros pela estrada da vida.

c) Eles sempre se houveram com dignidade.

d) Deve ainda haver muitos conhecedores de latim.

e) Alfredinho, ontem no clube falaram multo mal de você.

35. Reescreva os seguintes períodos, transformando suas orações em orações sem sujeito. Veja o modelo.

Existe um restaurante chinês perto daqui.

Há um restaurante chinês perto daqui.

a) Existem muitos cheques sem fundo.

b) Existirá um novo caminho para o sítio?

c) Devem existir situações semelhantes.

d) Existem crianças que não têm acesso à educação.

36. Os verbos *impessoais*, com exceção do verbo *ser*, não possuem sujeito; assim, devem permanecer na terceira pessoa do singular. Sabendo disso, reescreva as frases abaixo, corrigindo-as.

a) Vão fazer três anos que ela não aparece.

b) Haviam pelo menos cinco pessoas naquela sala.

c) Podem haver mais três pessoa interessadas na vaga.

d) Fazem duas semanas que chegamos de viagem.

37. Reescreva as orações abaixo, passando os termos destacados para o plural.

a) Precisa-se de **datilógrafo**.

b) Vende-se **máquina**.

c) Arruma-se **vídeogame**.

d) Acredita-se em **jogo melhor**.

e) Plastifica-se **documento**.

f) Apela-se para **o céu**.

g) Vende-se **apartamento** na praia.

38. Reescreva as orações que não possuem sujeito.

a) Havia me equivocado na resolução do problema.

b) Há muitos problemas a resolver neste país.

c) Na minha rua havia uma árvore centenária.

d) Houve sérios incidentes automobilísticos naquela estrada durante os feriados.

e) Hei de conseguir resolver este problema.

f) Tinha havido brigas no salão durante o baile.

39. Separe o sujeito do predicado, identifique o núcleo do sujeito e classifique-o em sujeito simples ou sujeito composto.

a) Os escritores e professores fizeram uma boa conferência.

b) O progresso da indústria automobilística e o desenvolvimento da indústria de pneumáticos aumentaram o consumo da borracha.

c) Muitos agricultores, por medo, não desenvolvem a agricultura.

d) Os deputados votaram as reformas educacionais.

e) Com maior poder aquisitivo, muitos brasileiros fazem viagens ao exterior.

f) Os professores e os alunos comemoraram o aniversário do diretor.

40. Faça com que as orações abaixo tenham sujeito indeterminado.

Modelo: Os professores falaram muito sobre trabalho.

Falaram muito sobre trabalho.

Falou-se muito sobre trabalho.

a) As firmas precisavam de mão de obra especializada.

b) Na festa, os convidados falaram muito bem de você, Paulo.

c) Todos necessitam de sua colaboração, amigo.

41. Justifique a ausência de sujeito dos verbos destacados.

a) **Havia** um barulho ensurdecedor de britadeira.

b) Deve **haver** muitos candidatos para esse emprego.

c) Hoje **faz** dois dias que estou gripada.

d) **Eram** cinco de julho de 1977.

e) **Choveu** no Norte, **geou** no Sul e nem **relampejou** aqui.

42. Classifique o sujeito em simples, composto, indeterminado. Identifique também as orações sem sujeito.

a) Anda-se muito em São Paulo.

b) Abraçaram-se contentes os jogadores e técnicos vitoriosos.

c) Os olhos parados, bonitos e tristes fixavam o horizonte.

d) A cadeira de balanço e o tricô inacabado lembravam-me os tempos de infância.

e) “Ainda eram pequenas as casas exportadoras de cacau.” (Jorge Amado)

f) Tocaram a campainha?

g) Eram mágicos o barulho da pipoca e o cheiro do café.

h) Trovejou toda a noite.

i) “Largaram-me numa praia deserta do rio Amazonas.” (Márcio Souza)

j) “O fogo passou; a casa da cruz caiu.” (José de Alencar)

k) De repente ela soltou um grito...

Verbo de ligação e predicativo do sujeito

1. *“Um esparso tilintar de chocalhos e guizos morria pelas quebradas.”* Qual é o sujeito e o tipo de sujeito desta oração?

2. *“Não choremos, amigos, a mocidade.”* Qual é o tipo de sujeito desta oração?

3. *“Corriam por aqueles dias boatos da revolução.”* Nesta oração o tipo de sujeito é:

a) Sujeito simples.

b) Sujeito oculto.

c) Oração sem sujeito.

d) Sujeito indeterminado.

4. *“O homem, a fera e o inseto, à sombra delas, vivem livres de fome e fadigas.”* Nesta oração o sujeito é:

a) Sujeito indeterminado.

b) Oração sem sujeito.

c) Sujeito oculto.

d) Sujeito composto.

5. Justifique por que o sujeito desta oração é oculto: *“Não chores, meu filho.”*.

6. Indique, nas frases abaixo, se o verbo é significativo ou de ligação.

a) A menina estava feliz.

b) A menina estava na rua.

c) A rainha virou bruxa.

d) A rainha virou a mesa.

e) Os dias permaneciam claros e quentes.

7. Indique a única frase que não tem verbo de ligação:

a) O sol estava muito quente.

b) Nossa amizade continua firme.

c) Suas palavras pareciam sinceras.

d) Ele andava triste.

e) Ele andava rapidamente.

8. Você aprendeu que um mesmo verbo pode ora se classificar como significativo, ora como de ligação. Dê um exemplo em que um mesmo verbo em uma frase seja significativo e em outra seja de ligação.

9. Identifique a alternativa em que o verbo destacado não é de ligação:

a) A criança **estava** com fome.

b) Pedro **parece** adoentado.

c) Ele tem **andado** confuso.

d) **Ficou** em casa o dia todo.

e) A jovem **continua** sonhadora.

10. Analise os pares de orações que seguem e indique se o verbo destacado é de ligação ou significativo.

a) Maria **anda** depressa.

Ando meio tristonho nos últimos dias.

b) A professora **virou** uma fera ao presenciar tal ato.

A cadeira **virou**, de tão pesada que estava.

c) Ao saber da notícia, ele **caiu** numa profunda tristeza.

A plateia **caiu** da arquibancada, que não oferecia nenhuma segurança.

11. Identifique os verbos das orações abaixo e indique se é significativo ou de ligação:

a) Meu pai **anda** preocupado com os negócios.

b) O carteiro **entregou** as encomendas no prazo previsto.

c) Os carteiros **andam** muito.

d) Os carteiros **andam** muito ocupados.

e) Os vestidos daquela loja **são** muito caros.

f) O motorista **virou** o rosto e não **viu** o motoqueiro.

g) Ele **bebeu** a poção mágica e **virou** um monstro.

12. Marque, nas seguintes orações, (1) para os verbos de ligação; (2) para os verbos significativos:

( ) A vida tornou-se difícil para ele.

( ) O empregado tornou à casa do patrão.

( ) Os foliões da Mangueira estão nas ruas.

( ) Os pescadores estão preocupados com o tempo.

( ) O peão inexperiente caiu do cavalo.

( ) A professora caiu doente.

13. O verbo de ligação é aquele que, sendo praticamente vazio de conteúdo significativo, tem a função de ligar um sujeito a um atributo dele. Com base nessa informação, reescreva as frases que apresentam verbos de ligação.

a) Os pedestres andavam pelo calçadão.

b) Os pedestres andavam preocupados.

c) Hoje em dia, as pessoas vivem preocupadas.

d) Aqueles alunos vivem no mundo da lua.

e) Aquela moça virou freira.

f) O vento virou a canoa.

14. Identifique, nas seguintes frases, o predicativo de sujeito.

Mariano Paulo está nervoso. (...)

— Sei que a memória da tua mãe é uma coisa preciosa, mas não somos nós que fazemos a vida. (...)

— Talvez aches que há nisto um pouco de egoísmo. Realmente, não sou perfeito. Mas, para lá do que possas julgar, é neste chão, nesta casa que eu penso.

15. Identifique o predicativo do sujeito das frases abaixo:

a) Ele está abatido.

b) Ele está triste.

c) Os alunos são inteligentes.

d) O Miguel é inteligente.

e) Paciência e respeito são virtudes ignoradas nos dias de hoje

f) As crianças pareciam envergonhadas aos olhos do viajante.

g) A bandeira é o símbolo da pátria.

h) O portão permanecerá fechado.

i) O rio Branco permanecerá caudaloso.

j) Rômulo está ausente.

k) Ela parecia espantada.

16. Na língua portuguesa há muitas expressões formadas por verbo de ligação + predicativo do sujeito. Nas frases seguintes, de acordo com o contexto, substitua o predicativo do sujeito por outro de sentido equivalente:

a) O garotinho do vizinho é **da pá virada**, dá nó até em rabo de gato.

b) Gente, a prova de Ciências foi **de amargar**; não consegui resolver nem metade das questões!

c) O diretor suspendeu a classe toda. Essa turma é **do barulho**!

d) Professor, mais cinco minutos, por favor! Este problema é **fogo**!

17. Leia as frases:

Maria Lúcia é baixinha.

Maria Lúcia está baixinha para a idade.

Observe, na 1ª frase, que o falante, ao se referir a uma característica permanente, definitiva de Maria Lúcia, empregou o verbo de ligação **ser** (na forma *é*). Na 2ª frase, o falante empregou o verbo **estar** (na forma *está*), porque deseja se referir a um estado transitório de Maria Lúcia: ela está baixinha, mas pode crescer.

a) Qual das frases abaixo você empregaria se quisesse dizer que seu cachorro come o tempo todo?

Meu cachorro está faminto.

Meu cachorro é faminto.

b) Crie outra frase, com verbo de ligação, para dar a entender que você sempre está alegre.

18. Explique a diferença de sentido entre estas duas frases:

Você é mal-educado.

Você está sendo mal-educado.

19. Às vezes o verbo de ligação apresenta um sentido de permanência, de que as coisas são e serão sempre de certo modo. Qual das frases a seguir corresponde a essa situação? Por quê?

a) Você ficou resfriado?

b) O homem é um animal mamífero.

c) Você é cunhado da professora?

20. Suponha que, numa viagem, durante uma excursão da classe, sua camiseta amarela tenha se misturado às de seus colegas. Qual das frases abaixo seria mais adequada para identificá-la entre as outras camisetas?

a) A camiseta amarela é minha.

b) Minha camiseta é amarela.

21. Identifique o predicativo do sujeito nas orações abaixo:

a) O menino abriu a porta ansioso.

b) Ele é tido por sábio.

c) A bandeira é o símbolo da pátria.

d) Raros são os verdadeiros líderes.

e) O trem chegou atrasado.

f) Eles devem ser irmãos.

g) Meu tio anda sempre doente.

h) Aquele homem é um guarda-noturno.

i) Estavam roxos os olhos da criança.

j) A atriz permaneceu sentada e parecia abatida.

k) O gato de porcelana virou um monte de caco.

l) Os alunos, desconfiados, deixaram o colégio.

m) Marta entrou séria.

n) O soldado foi julgado incapaz.

o) Os indicadores da pesquisa não são animadores.

p) São horríveis essas coisas.

q) Ando desconfiado, esse homem parece um espião.

r) Despeço-me saudoso.

s) Os alunos saíram da prova confiantes.

Transitividade verbal

Leia o texto e responda às questões de **1** a **4**.

Depois que terminei um curso de técnicas de emergência médica, eu estava ansiosa para colocar à prova minhas novas aptidões. Um dia, quando ia numa autoestrada, vi um homem deitado no chão ao lado de um carro. Parei imediatamente, peguei meu estojo de primeiros socorros e corri para ele.

— Sou perita em emergências — disse eu a ele. — O senhor precisa de ajuda?

— E preciso mesmo — respondeu o homem. — Você sabe trocar pneu?

In revista Seleções do Reader's Digest, nº 274. Rio de Janeiro, março de 1994.

1. Observe a oração e faça o que se pede:

"... disse eu a ele."

a) Separe a oração em sujeito e predicado.

b) **A ele** é objeto direto ou indireto? Por quê?

2. Classifique, quanto à predicação verbal, os verbos retirados do texto.

a) terminei c) parei e) corri

b) vi d) peguei

3. Localize no texto os trechos abaixo e classifique-os em objeto direto ou indireto, de acordo com o verbo que eles completam.

a) "um curso de técnicas de emergência médica" c) "um homem"

b) "meu estojo de primeiros socorros" d) "a ele"

4. Faça a análise sintática das orações retiradas do texto. Observe o exemplo:

"... peguei meu estojo de primeiros socorros..."

sujeito oculto: (eu)

predicado verbal: peguei meu estojo de primeiros socorros

verbo transitivo direto: peguei

objeto direto: meu estojo de primeiros socorros

núcleo do objeto: estojo

a) "... ia numa autoestrada..." c) "Você sabe trocar pneu?"

b) "... respondeu o homem." d) "O senhor precisa de ajuda?"

5. Use VI, VTD, VTI, VTDI para classificar os verbos das orações abaixo.

a) A seca castiga o Nordeste. f) Entregaram-te o livro?

b) Penso muito em meu namorado. g) Aquilo não me convinha.

c) Eu gosto de música popular brasileira. h) A noite chegou chuvosa.

d) No Natal, dei a Pedro uma bonita camisa. i) Os índios cercaram a aldeia.

e) Os carros pararam no meio da pista.

6. Agora, retire os objetos das orações do exercício anterior e classifique-os em direto ou indireto.

7. Qual a função sintática do pronome oblíquo **nos** na oração abaixo?

"Ei, garoto, o que você <u>nos</u> pediu?"

8. Dê a função sintática dos pronomes oblíquos destacados.

a) Alguém **me** observava. f) A menina **o** seguia pela calçada.

b) Ninguém **me** deu notícias suas. g) Todos **nos** observavam admirados.

c) Os amigos **te** ofereceram ajuda? h) O rapaz vai **lhe** pagar agora?

d) Os fãs ofereceram-**lhes** flores. i) Ela **se** dá muito valor.

e) Ela **se** viu perdida no meio da multidão. f) Quem **as** deixou aqui, sozinhas?

9. Faça a análise sintática das orações.

a) "... eu era um selvagem, um ignorante."

b) "E isso me dava um certo prazer."

10. Escreva as orações, completando-as com predicativos do sujeito.

a) A festa estava _____ , mas de repente tornou-se _____.

b) A mulher parecia muito _____ durante a reunião.

c) A chuva continua _____.

d) Meus pais estão _____ por causa da viagem.

e) Depois do acidente, Mário ficou _____.

11. Leia:

O incrível bicho-homem

(...) o homem é animal, mas é um animal muito, muito diferente.

(...)

Animal nenhum criou e pilotou uma estranha aeronave, correndo todos os perigos, para pisar na Lua e descobrir que a Terra é mais que um planeta, é um poema todo azul!

Você já viu um animal para silenciosamente para rezar, para agradecer a Deus ou para pedir ajuda ou perdão?

Você já viu um animal sofrer com a falta de outro animal e sonhar com carinhos ou sofrer na solidão?

Você já viu algum animal contar ou rir de uma piada?

Qual o animal que se lembra dos parentes, dos amigos, das terras e dos amores inesquecíveis ou da infância? (...)

Elias José. O incrível bicho-homem. São Paulo, FTD, 1997.

Em sua opinião um animal poderia realizar algumas ações que o autor nega a eles? Quais? Comente sua resposta.

12. Sublinhe o verbo das orações abaixo e coloque-as na ordem direta, quando necessário.

a) Uma estrela astronave, animal nenhum pilotou.

b) O homem correu todos os perigos.

c) E a Lua descobriu.

d) Ajuda ou perdão, o homem pede a Deus.

e) A Deus, o homem agradece.

f) O bicho-homem sonha com carinhos.

g) E reza o bicho-homem.

h) Um animal assim você já viu?

Agora explique o emprego da vírgula nas orações **a**, **d**, **e**.

13. Escolha quatro orações do **exercício 12**, escreva-as no quadro, separando-as em sujeito e predicado.

Sujeito	Predicado verbal

14. Escolha outras quatros orações do **exercício 12**, retire os verbos e classifique-os copiando seus objetos, quando houver. Veja o exemplo:

Verbo	V.I.	V.T.D.	V.T.I.	V.T.D.I.	Objeto direto	Prep.	Objeto indireto
a) pilotou		X			uma estranha astronave	--------	----------

15. Agora circule todas as preposições do texto O incrível bicho-homem.

16. Retire todas as contrações do texto e indique como são formadas.

17. Leia:

(...) Um cão para espantado e late homenageando a lua.

O homem explica a lua, o sol, as estrelas, o vento, os relâmpagos, o trovão, a chuva e o arco-íris.

Mesmo explicando todos os fenômenos, ele não perde o encantamento. Para, olha, se encanta e compõe músicas, quadros ou poemas.

Elias José. O incrível bicho-homem. São Paulo, FTD, 1997.

Agora sublinhe todos os verbos do texto.

18. Faça a análise sintática da oração:

"O homem explica a lua, o sol, as estrelas, o vento, os relâmpagos, o trovão, a chuva e o arco-íris."

19. Leia as frases e distribua em colunas o verbo e os complementos verbais (objeto direto e/ou objeto indireto). Observe o modelo:

A região Sul ofereceu boas terras aos imigrantes.

Verbo	objeto direto	objeto indireto
ofereceu	boas terras	ao imigrantes

a) Toda semana o feirante puxava conversa:

b) As crianças tiveram oportunidade de conversar com os guardas de trânsito.

c) Padre Anchieta dedicou-se à catequese e além disso escreveu poemas religiosos e peças e teatro.

d) Apesar da insistência, não atendeu ao telefonema.

e) O poeta Manuel Bandeira inventava palavras que traduziam ternura.

f) O mesmo poeta criou o verbo "teadorar".

g) O sogro não gostava de muita conversa.

h) Muitos professores optaram pelo livro didático mais simples.

i) Aquele administrador distribuiu dinheiro público aos seus amigos.

j) A Associação dos Amigos de Bairro ofereceu uma quermesse à vizinhança.

k) A personagem principal da obra Luneta mágica não tinha visão e fez tudo para enxergar o mundo.

l) O grande poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade revela aos homens sua simplicidade.

m) A fêmea abandonou o filhote.

n) Ninguém obedecia às suas ordens.

o) Preconceituoso, sempre duvidava das pessoas pobres.

p) Diariamente os pensionistas reclamavam da comida.

q) Ingênua, entregou a bolsa ao desconhecido.

r) Os turistas precisavam de muitos dólares.

s) O presidente, pessoalmente, noticiou o novo reajuste salarial ao público.

t) Quando podia, a mulher queixava-se do marido.

Verbo	Objeto direto	Objeto indireto
a)		
b)		
c)		
d)		
e)		
f)		
g)		
h)		
i)		
j)		
k)		
l)		
m)		
n)		
o)		
p)		
q)		
r)		
s)		
t)		

20. Informe a função sintática (objeto direto ou objeto indireto) dos pronomes oblíquos presentes nas frases.

a) Nós lhe telefonamos no fim de semana.

b) O professor o respeitava bastante.

c) Compete-lhe dar ordens?

d) Perdoou-lhe sem dificuldade.

e) A plateia olhava-os com admiração.

f) Mirou-se no vidro da janela, na falta de espelho.

g) Ela o agrediu sem motivos.

h) Quis mostrar-te o quadro.

21. Classifique os complementos verbais destacados nas frases abaixo.

a) É preciso desenvolver **o turismo** no Brasil, diziam-**nos** os chefes da excursão.

b) Contei-**lhe** apenas o que ouvi.

c) O homem do cartório explicou **isso** também **a ele**.

d) Há os que acreditam **nisso**, mas, espero que não seja verdade.

e) Cada um calça **o sapato** que **lhe** serve, dizia minha avó.

f) Há **situações** de que não gostamos, mas é preciso enfrentá-**las**.

g) Digo-**lhe** com sinceridade que não posso vendê-**lo**.

h) Reservou-**nos uma mesa especial** e **nos** cobrou também **um preço especial**.

i) Concedeu-**lhe permissão**, mas já era tarde.

j) A empresa concordou **com o salário** que pedimos.